

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DURANTE O PRÉ-NATAL

Relatoria: LUZIA PEREIRA DA COSTA

Gilmara de Lucena Beserra

Autores: Janaina Silva Rodrigues Albuquerque

Paulo André Borges Vieira

Natasha Marques Frota

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos a adesão das mulheres ao pré-natal principalmente na atenção básica vem se tornando uma prática fundamental para a promoção da saúde materna e fetal. O pré-natal é considerado o primeiro passo para o parto e nascimento humanizado, o qual requer dos profissionais envolvidos, o estabelecimento de uma efetiva comunicação junto às gestantes e seus familiares, para contribuir efetivamente nas ações de educação em saúde, favorecendo o autocuidado e o exercício da autonomia. A participação do enfermeiro nas ações de saúde da mulher, especialmente no pré-natal, preconizam ações educativas que estimulam a mulher a torna-se sujeito ativo no cuidado de sua saúde. **OBJETIVO:** Identificar a atuação do enfermeiro no pré-natal, analisando a importância da educação em saúde na assistência à mulher. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A coleta de dados foi realizada através da busca eletrônica na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), no primeiro semestre de 2015. Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis na íntegra on-line, em idioma português, com recorte temporal de 2000-2010, além de artigos que descreviam sobre a atuação do enfermeiro durante o pré-natal, educação em saúde no pré-natal, a importância do atendimento para um pré-natal eficaz, assistência do enfermeiro no pré-natal, consulta de qualidade, educação em saúde no pré-natal, acolhimento no pré-natal, planejamento familiar e humanização. **RESULTADOS:** O levantamento bibliográfico possibilitou identificar 180 artigos dos quais 22 atenderam aos critérios de seleção. Após a leitura rigorosa, seletiva, analítica e interpretativa os dados foram agrupados e categorizados. Verificou-se que o enfermeiro estabelece suas estratégias de atuação baseadas nas necessidades reais das mulheres, as atividades educativas são realizadas em grupo e os assuntos mais comuns são a importância do pré-natal, sexualidade, orientações de higiene e dieta, desenvolvimento da gestação, alterações corporais e emocionais, sinais e sintomas do parto, cuidados com o recém nascido, amamentação, puerpério, planejamento familiar e direitos trabalhistas. **CONCLUSÃO:** A realização de ações educativas, no decorrer do ciclo gravídico-puerperal contribui não somente para a redução dos riscos e complicações no puerpério como estas contemplam a manutenção ou recuperação do estado de saúde no contexto geral, no qual estão envolvidos aspectos socioeconômicos, culturais, emocionais e espirituais.